



**GOVERNO FEDERAL
MINISTÉRIO DA SAÚDE**



ATA da 66ª Reunião Ordinária da Câmara de Saúde Suplementar – CAMSS

**Local: Hotel Brasília Imperial – SHS quadra 3, bloco H
Salão Imperial II e III – Asa Sul
Brasília/DF**

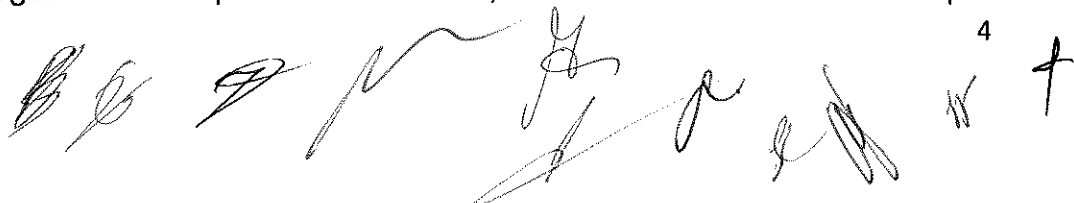
**Data: 23 de março de 2011
Horário: 14h**

1 **ABERTURA** – No dia vinte e três de março do ano de dois mil e onze, no Salão
2 Imperial II e III do Hotel Brasília Imperial, localizado no Setor de Hotéis Sul, quadra
3 03 bloco H, na Asa Sul, Brasília, Distrito Federal, às quatorze horas, teve início a
4 Sexagésima Sexta Reunião Ordinária da Câmara de Saúde Suplementar, órgão
5 criado pela Lei nº 9.656, de 03 de julho de 1998, integrante da Agência Nacional de
6 Saúde Suplementar - ANS, de caráter permanente e consultivo, nos termos do
7 Parágrafo Único, do artigo 5º e artigo 13, da Lei nº 9.961, de 28 de janeiro de 2000,
8 combinado com o artigo 4º da Medida Provisória nº 2.177, versão 44. A reunião foi
9 presidida pelo **Sr. Mauricio Ceschin**, diretor-presidente da ANS, estando presentes
10 os membros titulares e suplentes; **Sr. Leandro Reis Tavares** (Agência Nacional de
11 Saúde Suplementar – ANS); **Sr. Bruno Eduardo dos Santos** (Min. da Fazenda); **Sr.**
12 **José Maria Freire de Menezes Filho** (Min. da Previdência Social); **Sr. Alexandre**
13 **Carneiro Pereira** (Ministério da Justiça); **Sra. Tainá Leandro** (Ministério da Justiça);
14 **Sr. Antônio Carlos Rosa de Oliveira Júnior** (Min. da Saúde); **Sr. Pedro Henry**
15 **Neto** (Conselho Nacional de Secretários Estaduais de Saúde – CONASS); **Sr.**
16 **Samir Najjar** (Conselho Federal de Odontologia – CFO); **Sra. Sueli Benta de**
17 **Oliveira** (Conselho Federal de Enfermagem – COFEN); **Sr. Eduardo de Oliveira**
18 **(Federação Brasileira de Hospitais – FBH); Sr. José Carlos de Souza Abrahão**
19 **(Confederação Nacional de Saúde, Hospitais, Estabelecimentos e Serviços – CNS);**
20 **Sr. Dante Ancona Montagnana** (Confederação Nacional de Saúde, Hospitais,
21 **Estabelecimentos e Serviços – CNS); Sr. Julcemar José Ragnini** (Confederação
22 **das Santas Casas de Misericórdia, Hospitais e Entidades Filantrópicas – CMB); Sr.**
23 **Lício Tavares Ângelo Cintra** (Confederação das Santas Casas de Misericórdia,
24 **Hospitais e Entidades Filantrópicas – CMB); Sr. Paulo Guilherme Barroso Romano**
25 **(Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo – CNC); Sr.**
26 **Otelo Chino Júnior** (Central Única dos Trabalhadores – CUT); **Sr. Márcio Serôa**
27 **Araújo Coriolano** (Federação Nacional das Empresas de Seguros Privados e de
28 **Capitalização – FENASEG); Sr. Marco Antônio Antunes da Silva** (Federação
29 **Nacional das Empresas de Seguros Privados e de Capitalização – FENASEG); Sra.**
30 **Iolanda Ramos** (União Nacional das Instituições de Autogestão em Saúde –
31 **UNIDAS); Sr. Arlindo de Almeida** (Sindicato Nacional das Empresas de Medicina
32 **de Grupo – SINAMGE); Sr. Reinaldo Camargo Scheibe** (Sindicato Nacional das
33 **Empresas de Medicina de Grupo – SINAMGE); Sr. Carlos Roberto Squillaci**
34 **(Sindicato Nacional das Empresas de Odontologia de Grupo – SINOG); Sr. José**
35 **Cláudio Ribeiro Oliveira** (Confederação Nacional das Cooperativas Médicas –
36 **UNIMED do Brasil); Sr. Egberto Miranda Silva Neto** (Cooperativa de Serviços
37 **Odontológicos – UNIODONTO); Sr. Fábio de Souza Schwartz** (Núcleo de Defesa
38 **do Consumidor – NUDECON); Sra. Andréa da Silva Souza Sanchez** (Associação
39 **Nacional dos Procons); Sr. Welyton Dourado Gomes** (Fórum Nacional de
40 **Entidades Cíveis de Defesa do Consumidor); Sra. Abigail Gomes Silva** (Portadores
41 **de Patologias Especiais – ANAPAR); Sr. Carlos Norberto Varaldo** (Portadores de
42 **Patologias Especiais – Grupo Otimismo); e o Convidado Permanente Sr. Paulo de**
43 **Oliveira Martins Júnior** (Conselho Federal de Farmácia). O **Sr. Mauricio Ceschin**
44 (ANS) deu início aos trabalhos solicitando que fosse feita uma rodada de

45 apresentações para que todos soubessem sobre a nova composição da CAMSS.
46 Informou que as alterações e sugestões à ata da 65ª reunião da CAMSS
47 apresentadas pelo **Sr. Egberto Miranda Silva Neto** (UNIODONTO) haviam sido
48 acatadas. A seguir, apresentou a justificativa de ausência do representante do
49 Conselho Federal de Medicina por compromissos agendados anteriormente, e do
50 Diretor de Fiscalização da ANS. Em seguida, saudou a presença do Dr. Bruno
51 Sobral, comunicando que este fora aprovado na sabatina, na manhã daquele dia,
52 pela Comissão de Assuntos Sociais do Senado Brasileiro e que à tarde deveria ter
53 seu nome referendado no Plenário, tornando-se o mais novo diretor da Agência
54 Nacional de Saúde Suplementar. A seguir, iniciou a apresentação do primeiro item
55 da pauta, que teve a seguinte dinâmica: I – **PAUTA: a) Avanços da Agenda**
56 **Regulatória; b) Novo Portal da ANS; c) Georreferenciamento. II – INFORMES: a)**
57 **Consultas Públicas 2011; b) Grupos de Trabalho; c) Câmaras Técnicas; d) 1º**
58 **Encontro ANS 2011; e) Acordo de Cooperação Técnica.** Passando ao ponto: I –
59 **PAUTA: a) Avanços da Agenda Regulatória,** a **Sra. Luciana Silveira** (ANS)
60 lembrou que a Agenda Regulatória estava composta por 9 eixos: 1 - Modelo de
61 Financiamento do Setor; 2 - Garantia de Qualidade e Acesso Assistencial; 3 -
62 Modelo de Pagamento a Prestadores; 4 - Assistência Farmacêutica; 5 - Incentivo à
63 Concorrência; 6 - Garantia de Acesso à Informação; 7 - Contratos Antigos; 8 -
64 Assistência ao Idoso e 9 - Integração da Saúde Suplementar com o SUS. Em
65 seguida, destacou alguns temas dentro de cada eixo. No eixo 1, apontou que a
66 metodologia que considerava a possibilidade de regionalização para fins de reajuste
67 fora deixada para um segundo momento e que em 2011 não seria considerado para
68 efeito de reajuste. No eixo 2, informou que para os subtemas “determinar os prazos
69 máximos para atendimento entre a autorização da operadora para exames e
70 procedimentos e a sua efetiva realização” e “implantar o programa de acreditação de
71 operadoras de planos de saúde” as contribuições vindas das consultas públicas
72 estavam sendo tabuladas e respondidas para, em seguida, dar seguimento à
73 Resolução Normativa. Para os demais eixos, informou sobre o andamento de
74 Grupos de Trabalho, estudos e pesquisas tratando dos diversos subtemas. No eixo
75 6, destacou a reformulação do Portal da ANS, informando que este entrara no ar no
76 dia 15 de março de 2011, Dia dos Consumidores. Apontou também que estava
77 sendo elaborada uma política de comunicação da ANS, além de publicação de
78 artigos sobre os 9 eixos temáticos com o objetivo de ampliar o entendimento da
79 sociedade acerca dos trabalhos desenvolvidos pela ANS. Passando-se aos debates,
80 o **Sr. Carlos Norberto Varaldo** (Grupo Otimismo) observou, em relação ao tema da
81 integração com o SUS, que dos 27 Estados da Federação Brasileira, 11 permitiam
82 que médicos particulares ou de planos de saúde receitassem medicamentos da lista
83 especializada para serem entregues pela Secretaria de Saúde e 15 Estados exigiam
84 do médico que estivesse cadastrado no Cadastro Nacional de Estabelecimentos de
85 Saúde. Sugeriu que a ANS tentasse regulamentar a questão para todo o Brasil. O
86 **Sr. Mauricio Ceschin** (ANS) informou que levaria ao Ministério da Saúde a
87 sugestão no sentido de ver que soluções poderiam ser encaminhadas. O **Sr.**
88 **Arlindo de Almeida** (SINAMGE) alertou que estava havendo uma rapidez muito

89 grande na discussão e elaboração de determinados assuntos e resoluções.
90 Destacou que muitos assuntos não tinham um amadurecimento suficiente para que
91 se chegasse a um bom termo e sugeriu a atenção da Agência em relação a isso. A
92 **Sra. Andréa da Silva Souza Sanchez** (Associação Nacional dos Procons) informou
93 sobre a dificuldade dos temas na defesa do consumidor, devido à sua complexidade.
94 Em seguida, reafirmou a manifestação no sentido da necessidade de colocação no
95 site da ANS, de material de apoio que auxiliasse os Procons no acompanhamento
96 dos temas e na contribuição em nome da defesa do consumidor. O **Sr. Egberto**
97 **Miranda Silva Neto** (UNIODONTO) destacou que muitas vezes, devido à
98 quantidade de temas simultâneos em discussão, a coincidência de reuniões
99 acabava inibindo a participação em função de ser uma mesma pessoa a participar e
100 observou que as discussões sobre a agenda regulatória deveriam avançar, com a
101 ponderação de se tentar esgotar os assuntos. Em seguida, comentou sobre a
102 dificuldade de se exigir dos beneficiários as informações consideradas obrigatórias
103 pela ANS no Sistema de Informação de Beneficiários – SIB, notadamente o CPF dos
104 titulares menores de idade. Acrescentou que seria necessário que a própria Agência
105 realizasse campanha de esclarecimento à população a respeito da obrigatoriedade.
106 Com a palavra o **Sr. Welyton Dourado Gomes** (Fórum Nacional de Entidades Cíveis
107 de Defesa do Consumidor), ratificou as considerações anteriores e aproveitou para
108 ressaltar que o pleito principal que o Fórum Nacional das Entidades Cíveis trazia para
109 a Câmara era a aplicabilidade do Código de Defesa do Consumidor na atividade
110 regulatória diária da ANS. O **Sr. Otelo Chino Júnior** (CUT) disse que em relação à
111 qualificação dos prestadores de serviços médicos, as entidades médicas entendiam
112 que poderia ser feito uma análise melhor do assunto com a criação de uma Câmara
113 Técnica ou de uma Comissão. Encerrados os inscritos, o **Sr. Mauricio Ceschin**
114 (ANS) lembrou a todos que a Agenda Regulatória fora construída desde agosto de
115 2010, tendo contado com a participação dos membros da CAMSS em sua
116 construção por meio de diversas discussões. Informou que a Agência estava atenta
117 para que os assuntos não fossem atropelados, mas destacou que a velocidade na
118 discussão mostrava a tentativa de integrar, do ponto de vista regulatório, o que
119 haviam sido acordados como temas urgentes a serem abordados e tratados pela
120 Agência Nacional de Saúde Suplementar. Sobre a questão do material de apoio,
121 disse que cuidaria para que se publicasse a bibliografia, lembrando que esta era
122 vasta. Sobre a questão da identificação, lembrou que essa era uma discussão que
123 vinha acontecendo há pelo menos 3 anos e que não havia, por parte da Agência,
124 nenhuma intolerância em relação ao tempo. Sobre a questão da identificação
125 unívoca junto ao Sistema Público de Saúde, informou que este assunto estava
126 caminhando no sentido de se ter um número único de identificação de todo cidadão
127 brasileiro, tanto para a saúde pública, quanto para a saúde suplementar. Em
128 seguida, destacou que uma questão que para a ANS era muito cara e que estava
129 norteando toda a discussão era a questão do modelo assistencial e a linha de
130 cuidado continuado. Destacou que a qualificação, a avaliação de resultados e de
131 valor agregado ao tratamento continuado junto com políticas de prevenção e
132 promoção de saúde eram o foco principal atual do ponto de vista regulatório e todas

133 as decisões regulatórias estavam em consonância com este caminho que a Agência
134 pretendia seguir. Passando ao ponto **b) Novo Portal da ANS**, a **Sra. Isabella**
135 **Freitas**, da Gerência de Comunicação da ANS, juntamente com a **Sra. Renata**
136 **Nacif**, apresentaram o novo Portal da ANS, destacando que o site era a principal
137 ferramenta de comunicação da Agência com seus públicos e que a idéia era que as
138 pessoas pudessem estar mais bem informadas e capazes de fazer escolhas, de
139 acordo com suas necessidades, a partir do conteúdo do site. Informaram que nos
140 primeiros dias de novo Portal no ar, houve um incremento de 59% no número de
141 acessos, que 93% das buscas no site feitas nesse período foram bem sucedidas,
142 que a média de visualizações por página era 35% maior, além de um aumento de
143 24,36% de páginas vistas por visitante. Por fim, apontaram que as sugestões de
144 todos, poderiam ser encaminhadas pelo "Fale com a ANS", através do site
145 www.ans.gov.br, no Canal "Falar sobre ANS". Passando aos debates, o **Sr. José**
146 **Maria Freire de Menezes Filho** (Ministério da Previdência Social) parabenizou a
147 ANS e a toda a equipe que desenvolvera o novo Portal. O **Sr. Egberto Miranda**
148 **Silva Neto** (UNIODONTO) fez um reparo, destacando que a busca no site anterior
149 não era ineficiente, mas sim inexistente. Apontou que atualmente isso era diferente,
150 principalmente no que dizia respeito à legislação, destacando uma grande melhora.
151 Em seguida, parabenizou pelo trabalho realizado e sugeriu que na parte das
152 perguntas constasse sempre a data da resposta, pois haviam respostas antigas no
153 site, o que poderia confundir os consumidores. Apontou como futuro para o Portal, a
154 inclusão do andamento de todos os processos, inclusive com visualização de seu
155 conteúdo. Com a palavra o **Sr. Welyton Dourado Gomes** (Fórum Nacional de
156 Entidades Cíveis de Defesa do Consumidor) aproveitou também para parabenizar a
157 ANS e a equipe, destacando que a mudança do Portal fora significativa. Ratificou a
158 necessidade de constar no site informações acerca dos processos de fiscalização,
159 das multas, assim como pautas das reuniões, inclusive com bibliografia. O **Sr. Otelio**
160 **Chino Junior** (CUT) também parabenizou pelo Portal e em seguida fez duas
161 perguntas: i) Qual era a capacidade de acessos simultâneos ao Portal; ii) Se ele
162 tinha a previsão de integrar as redes sociais, como Facebook e outros. A seguir, a
163 **Sra. Renata Nacif** (ANS) respondeu que sobre a capacidade de acessos
164 simultâneos não tinha o número para informar no momento, mas que fora feito um
165 cálculo levando-se em consideração momentos de pico de acesso. Sobre as redes
166 sociais, informou estar prevista a integração em uma fase futura. Com a palavra o
167 **Sr. Samir Najjar** (CFO) parabenizou o grupo pelo desenvolvimento do Portal,
168 destacando ter ficado muito mais fácil o acesso. O **Sr. Antônio Carlos Rosa de**
169 **Oliveira Júnior** (Ministério da Saúde), além de fazer coro aos parabéns, indagou a
170 opinião da equipe acerca de uma preocupação que vinha ouvindo sobre a
171 dificuldade de manutenção de um gerenciador criado por software livre. Destacou
172 que se não tivesse nenhuma dificuldade na manutenção dessa ferramenta, essa era
173 uma iniciativa a ser seguida por outras instituições. Respondendo à indagação, a
174 **Sra. Isabella Freitas** (ANS), apontou ter sido essa uma questão bem avaliada antes
175 da definição do gerenciador que seria escolhido. Observou que a conclusão a que
176 os técnicos chegaram foi de que o software livre, além de estar sendo adotado por



4

177 muitas instituições, tinha uma rede muito grande que se comunicava e que trocava
178 informações na própria Web. A seguir, a **Sra. Andréa da Silva Souza Sanchez**
179 (Associação Nacional dos Procons) parabenizou a ANS e solicitou, com relação às
180 consultas públicas, que as contribuições pudessem ser feitas através de um
181 formulário tabulado, enviado a um e-mail específico criado pela Agência. Também
182 solicitou que fossem divulgados relatórios parciais sobre as Consultas Públicas, à
183 medida em que a consulta fosse se desenvolvendo, pelo menos com dados
184 quantitativos. O **Sr. José Cláudio Ribeiro Oliveira** (UNIMED DO BRASIL)
185 parabenizou a Agência e disse achar que esta era uma ação importante, que ia ao
186 encontro de maior transparência e maior elucidação dos assuntos por parte da ANS.
187 O **Sr. Mauricio Ceschin** (ANS) também parabenizou a equipe pelo trabalho
188 desenvolvido, destacando ser este um desafio e a realização de parte da Agenda
189 Regulatória. Parabenizou também as pessoas envolvidas, na pessoa do Dr. Bruno
190 Sobral, do pessoal da Ouvidoria, do pessoal da Comunicação, da Informática e de
191 todas as áreas que participaram. Em seguida, o **Sr. Leandro Reis Tavares** (ANS)
192 informou que a estava em curso um mapeamento de um trabalho dentro da Agência
193 para que se conseguisse desenvolver um sistema integrado efetivo, que pudesse
194 atender às demandas de acompanhamento processual e outras, para a melhoria dos
195 processos do trabalho interno da Agência. Passando-se ao ponto c)
196 **Georreferenciamento**, o **Sr. Fábio Fassini** (ANS), iniciou a apresentação,
197 apontando que a idéia, resumidamente, era de se extrair das bases de dados da
198 ANS todas as informações sobre os prestadores e tornar essas informações
199 visualmente mais interessantes e mais utilizáveis por parte de todos os atores do
200 setor, ao plotá-las geograficamente no mapa oferecido pelo Google Maps.
201 Apresentou, a seguir, o projeto piloto que fora realizado no Estado do Rio de
202 Janeiro, informando que pode haver uma série de filtros de seleção, como
203 operadora, plano, tipo de prestador, prestadores específicos e especialidades. Além
204 disso, destacou que a ferramenta permitiria um nível de controle social das
205 informações, pois os usuários poderiam enviar avisos, alertas e comentários sobre
206 os prestadores. O **Sr. Mauricio Ceschin** (ANS) destacou que esta ferramenta
207 ampliava o conceito de concorrência, assim como o conceito de oferta e o de
208 acesso. Por fim, observou que criar mecanismos indutores para que o setor ofereça
209 mais facilidade aos seus beneficiários era uma coisa pensada com muita intensidade
210 na Agência. Passando aos debates, o **Sr. Egberto Miranda Silva Neto**
211 (UNIODONTO) disse que esta era uma ferramenta que traria um grande avanço e
212 apontou que, apesar de existir uma Instrução Normativa para a atualização
213 automática da rede, era preciso mais dinâmica nessa informação e destacou a
214 necessidade de que essa discussão fosse feita com a participação das operadoras.
215 O **Sr. José Cláudio Ribeiro Oliveira** (UNIMED DO BRASIL) disse estar na Câmara
216 de Saúde Suplementar desde sua criação e que este fora um dos melhores projetos
217 que já viu serem apresentados, reforçando a importância do envolvimento das
218 operadoras no desenvolvimento do projeto. O **Sr. Antônio Carlos Rosa de Oliveira**
219 **Júnior** (Ministério da Saúde) sugeriu a criação de um indicador que possibilitasse a
220 avaliação da alimentação do aplicativo, pois observou que a forma de qualquer

221 sistema implementado atualmente, por melhor que fosse, se não fosse alimentado
222 adequadamente, dentro de um processo de rapidez quase que instantânea, perdia o
223 sentido e ele deixava de ter a qualidade que se buscava. A seguir, o **Sr. Arlindo de**
224 **Almeida** (SINAMGE) parabenizou o projeto destacando ser este de grande auxílio
225 para as operadoras e solicitou também a participação delas no processo de
226 construção da ferramenta. O **Sr. Márcio Serôa Araújo Coriolano** (FENASAÚDE)
227 parabenizou a ANS e indagou sobre a abrangência da cobertura geográfica da
228 ferramenta, destacando que essa ferramenta seria muito útil no sentido de
229 localidades que não eram assistidas ou eram assistidas precariamente. Como
230 sugestão, disse achar importante ser estendido para o sistema odontológico. O **Sr.**
231 **Carlos Norberto Varaldo** (Grupo Otimismo) indagou se nas informações do
232 associado constaria apenas o CEP ou o endereço completo. O **Sr. Fábio Fassini**
233 (ANS) respondeu que detalhes como esses ainda não estavam definidos por ser
234 este um projeto piloto. Destacou que a intenção era muito mais para se aguçar a
235 imaginação de como isso poderia vir a ser um instrumento bastante útil. O **Sr. Otelo**
236 **Chino Junior** (CUT) expôs a dificuldade de alguns prestadores na incorporação de
237 ferramentas na área da informática e sugeriu haver algum apoio, alguma coisa que
238 se pudesse fazer em conjunto para disponibilizar este serviço. O **Sr. Pedro Henry**
239 **Neto** (CONASS) cumprimentou pela idéia e disse ter achado altamente interessante.
240 Em seguida, indagou sobre qual era o tempo que teriam para aplicabilidade da
241 ferramenta, apontando ser importante sair da reunião com uma noção mais clara de
242 quando poderia se ter esse benefício para a Sociedade Brasileira. Sobre a
243 abrangência geográfica, o **Sr. Mauricio Ceschin** (ANS) respondeu que o fornecedor
244 que apresentou a ferramenta dissera ser possível expandir para todo o território
245 nacional, não havendo nenhum obstáculo tecnológico ou técnico de se fazer isso.
246 Em seguida, a **Sra. Carla Soares** (ANS) ressaltou que há pouco tempo a ANS
247 entrara na era do registro eletrônico de produto e que agora, com essa ferramenta,
248 se queria entrar na era da manutenção eletrônica desse registro. A seguir, o **Sr.**
249 **Leandro Reis Tavares** (ANS) informou que todas as demandas por maior
250 informação provocaram, dentro da Agência, uma discussão da necessidade de uma
251 mudança de cultura, de se trabalhar em bases eletrônicas e on-line. Apontou que
252 era claro que o sistema de informação precisava de uma reformulação geral e que
253 as interfaces de comunicação e interoperabilidade tinham que ser dinâmicas e que a
254 Agência iria trabalhar nos próximos 1 ou 2 anos neste tema para ser entregue como
255 produto efetivo para a sociedade. Em seguida, o **Sr. Mauricio Ceschin** (ANS)
256 informou que havia um projeto grande na Agência para desenvolver um sistema
257 completamente novo, um sistema integrado de informações, em 3 camadas, em
258 linguagem web, transformando a Agência numa agência eletrônica. O **Sr. Fábio de**
259 **Souza Schwartz** (NUDECON) apontou ser o projeto espetacular e apontou a
260 necessidade de, mais tarde, normatizar isso, tornando obrigatória a alimentação do
261 sistema pelas operadoras. Passando ao item II – **INFORMES: a) Consultas**
262 **Públicas 2011**, o **Sr. Leandro Reis Tavares** (ANS) ressaltou que havia duas
263 consultas públicas em andamento: i) a consulta número 38, que instituiu o Programa
264 de Incentivo à Qualificação de Prestadores de Serviço na Saúde Suplementar; ii) a

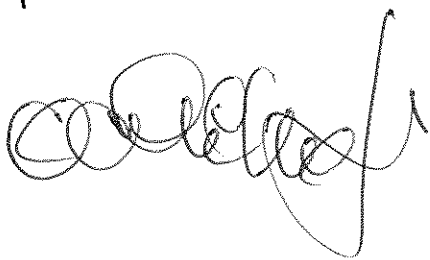


6

265 Consulta Pública número 39, que regulamentava o Plano de Recuperação
266 Assistencial e o Regime de Direção Técnica na Saúde Suplementar. Informou que
267 foram aprovadas para Consulta Pública duas minutas de Resolução Normativa: i)
268 uma que versava sobre a reforma do padrão de informação na saúde suplementar,
269 uma reforma do padrão TISS. Apontou que nesse mesmo normativo viria incluído a
270 terminologia unificada da saúde suplementar em suas várias dimensões; ii) outra
271 que institui o QUALIS, que informou ser um dos componentes hospitalares do
272 Programa de Incentivo à Qualificação de Prestadores, tendo o programa um caráter
273 voluntário para os prestadores hospitalares. Sobre o item **b) Grupos de Trabalho**,
274 apontou haver o Grupo Técnico do Envelhecimento Ativo na Saúde Suplementar e o
275 Grupo Técnico que discutia um modelo de reajuste novo a ser aplicado nos planos
276 individuais. Sobre o item **c) Câmaras Técnicas**, destacou haver uma Câmara
277 Técnica que contemplava a discussão do novo modelo de reajuste. No item **d) 1º**
278 **Encontro ANS 2011**, informou que ele ocorreria nos dias 5 e 6 de abril em Brasília e
279 pediu a atenção dos membros para que as inscrições pudessem ocorrer de forma
280 mais efetiva, pois o prazo de inscrição era até 30 de março. No item **e) Acordo de**
281 **Cooperação Técnica**, informou que a ANS continuava firmando alguns acordos de
282 cooperação técnica, como o firmado entre a ANS e a Defensoria Pública do
283 Maranhão em fevereiro e entre a ANS e o Ministério Público de Pernambuco, em
284 março. Informou ainda que estavam em desenvolvimento acordos com PROCON
285 Rio de Janeiro, com a Comissão Defesa do Consumidor da Assembléia Legislativa
286 do Rio de Janeiro e com a Defensoria Pública do Estado do Rio de Janeiro. Antes do
287 encerramento da reunião, informou que o próximo encontro da CAMSS estava
288 previsto para o dia 16 de junho, depois no dia 22 de setembro e finalmente no dia 8
289 de dezembro, sendo inicialmente todos marcados para a cidade do Rio de Janeiro.
290 Sem nenhuma outra manifestação a ser feita ou assunto a ser tratado, o **Sr.**
291 **Mauricio Ceschin** (ANS) agradeceu a presença de todos, dizendo contar com a
292 colaboração nos projetos que haviam sido apresentados, e com a contínua
293 contribuição para um Sistema de Saúde Suplementar melhor a cada dia, e deu por
294 encerrada a reunião. 

295 Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS

296 Associação Nacional dos Procons 

297 Central Única dos Trabalhadores – CUT 

298 Confederação das Santas Casas de Misericórdia, Hosp. Entid. Filantrópicas – CMB

299 Confederação Nacional de Saúde, Hospitais, Estabelecimentos e Serviços – CNS

300 Confederação Nacional das Cooperativas Médicas – UNIMED DO BRASIL

301 Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo – CNC

302 Conselho Nacional de Secretários Estaduais de Saúde – CONASS

303 Cooperativa de Serviços Odontológicos – UNIODONTO

304 Conselho Federal de Enfermagem – COFEN

305 Conselho Federal de Odontologia – CFO

306 Federação Brasileira de Hospitais – FBH

307 Federação Nacional de Saúde Suplementar – FENASAÚDE

308 Fórum Nacional de Entidades Civis de Defesa do Consumidor

309 Ministério da Fazenda – MF

- 310 Ministério da Justiça – MJ *Tainá Leandro*
- 311 Ministério da Previdência Social – MPS *João Maria Mendes*
- 312 Ministério da Saúde – MS
- 313 Núcleo de Defesa do Consumidor – NEDCON *Carina Juncal*
- 314 Portadores de Patologias Especiais (ANAPAR) *João*
- 315 Portadores de Patologias Especiais (Grupo Otimismo)
- 316 Sindicato Nacional das Empresas de Medicina de Grupo – SINAMGE *João*
- 317 União Nacional das Instituições de Autogestão em Saúde – UNIDAS *João*